



## 254ª ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, o Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente do Conselho Fiscal Cristiano Paulo Silva e os membros Adriana Zambotto Fernandes, Marcia Regina Paiva Silva e Marcus da Costa Nunes Gomes. Presente também o Sr. Ronaldo Oliveira, consultor financeiro da empresa LDB. O Presidente do Conselho Fiscal iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e elencou os itens da pauta, sendo: 1) Prestação de Contas Março/2025; 2) Prestação de Contas 1º Trimestre/2025; 3) Curso de Formação Básica em RPPS – Plano de Capacitação – Item 3.3.1 Pró-Gestão. O Presidente do Conselho Fiscal agradeceu a presença do Sr. Ronaldo Oliveira e lhe concedeu a palavra para que o consultor apresentasse suas análises sobre o mercado financeiro, bem como as prestações de contas referentes ao mês de março e ao primeiro trimestre de 2025. O Sr. Ronaldo Oliveira iniciou sua fala destacando a quantidade de Títulos Públicos adquiridos pelo CaraguaPrev ao longo do tempo, os quais representam 63,89% da carteira de investimentos. Ressaltou ainda os benefícios dessa estratégia, uma vez que todos os títulos foram adquiridos com taxas superiores à Meta Atuarial vigente (5,25%), o que contribuiu para a redução da volatilidade da carteira e maior segurança dos investimentos. Março de 2025 foi marcado por uma combinação de fatores internos e externos que aumentaram a volatilidade nos mercados financeiros. No Brasil, as incertezas fiscais e a dependência de setores específicos influenciaram o desempenho do Ibovespa. Globalmente, as tensões comerciais e as políticas econômicas dos EUA tiveram impactos significativos, levando a uma reavaliação das perspectivas de crescimento e estabilidade financeira. Estes acontecimentos acabaram por trazer investidores estrangeiros para o Brasil e a bolsa brasileira se beneficiou deste movimento. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2025, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de março/25 a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa e renda variável, apresentaram performances positivas no mês, já os investimentos estruturados apresentaram rentabilidade negativa. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 1,26%, sendo que no acumulado do ano a rentabilidade é de 3,37%, acima da meta



atuarial anual que é de 3,31%. O IPCA apresentou a variação de 0,56% em março e a Taxa Selic subiu para 14,25%. No Brasil, o mercado de juros futuros precifica um cenário de Selic elevada, com o Banco Central atuando para combater a inflação persistente. A curva de juros reflete essa expectativa de juros altos no curto e médio prazo. O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, contrastando com a performance de muitos índices globais que registraram quedas significativas no período. Com isso, apresentou uma valorização de 6,08% no mês. No acumulado do ano, o Ibovespa registra alta de 8,29% e de 1,68% nos últimos 12 meses. O cenário internacional apresentou um quadro misto, marcado principalmente por uma divergência entre o desempenho dos mercados emergentes e dos mercados desenvolvidos, especialmente os Estados Unidos. Os principais índices acionários americanos registraram quedas significativas em março. O S&P 500, o Nasdaq e o Dow Jones tiveram performances negativas, com o Nasdaq sofrendo sua pior baixa mensal desde 2022. Essa performance foi influenciada por preocupações com tensões comerciais e uma perspectiva de desaceleração da atividade econômica, o que gerou cautela em relação a futuros cortes de juros pelo Federal Reserve. Os mercados acionários na Europa e no Japão também apresentaram declínios em março, embora em menor magnitude do que nos EUA. O Nikkei 225 e os principais índices europeus recuaram. A desaceleração econômica global e as incertezas geopolíticas contribuíram para essa performance mais fraca. Em contrapartida, o Ibovespa no Brasil se destacou positivamente, com uma alta expressiva de mais de 6% em março, impulsionado por fluxo de investimento estrangeiro e perspectivas de mudanças na política econômica. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, com a seguinte posição dos investimentos: a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 63,89% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais, além de novos recursos para compra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial em até 70% da carteira. Registre-se que conforme pré-aprovado pelos Conselhos foi efetuada a compra de R\$ 14.999.431,10 em Títulos Públicos Federais no mês de março de 2025, com taxa de 8,374%, com vencimento em 15/05/2027, e também a compra de R\$ 15.000.358,44 em Títulos Públicos Federais, na mesma data, com taxa de 8,174%, com vencimentos em 15/08/2028,



aproveitando o movimento de abertura nas curvas de juros, com recursos oriundos das contribuições dos servidores e patronal, sendo R\$ 20.999.789,54 do fundo de investimento FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA, e R\$ 9.000.000,00 do desinvestimento no fundo FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP; b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 5,89% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no ano; c) Fundos Renda Fixa que representam 25,41% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e abaixo no ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. d) FIDC Cota Sênior que representa 0,15% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual desses ativos; e) Fundos de Ações que representam 4,54% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial do mês e do ano, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo; f) Fundos de Investimento Estruturados representam 0,12% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês e no acumulado do ano. Diante das incertezas decorrentes das políticas tarifárias dos EUA, foi aprovada a redução das aplicações nesses ativos, com o objetivo de mitigar possíveis perdas. Após apresentação, a Prestação de Contas do mês de março de 2025 e a Prestação de Contas 1º Trimestre/2025, passaram por deliberação dos membros do Conselho Fiscal, sendo aprovadas por todos os presentes. Enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, também aprovadas as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Passando para o terceiro item da pauta, referente ao Curso de Formação Básica em RPPS – Plano de Capacitação – Item 3.3.1 Pró-Gestão, o Presidente do Conselho Fiscal passou a palavra ao servidor, Sr. Natanael Norões, da área técnica. Em sua explanação, o servidor destacou que, para o atendimento deste item, o RPPS deverá elaborar um plano de ação voltado à capacitação dos servidores da unidade gestora, bem como de seus dirigentes e conselheiros. Neste momento, como parte da manutenção desse plano de ação, torna-se necessária a renovação dos certificados de capacitação nas respectivas áreas de atuação. Foram apresentadas orientações iniciais sobre os cursos que deverão ser realizados pelos Conselheiros, ficando o CaraguaPrev à disposição para



esclarecimentos e apoio quanto a eventuais dúvidas. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária está vigente até o dia 09 de maio de 2025. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião às 10h35, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação pelos membros do Conselho Fiscal.